

## **Serviços de Saúde notificados para um caso colectivo de gastroenterite**

Os Serviços de Saúde foram notificados, a 14 de Novembro, para a detecção de um (1) caso de infecção colectiva de gastroenterite nas turmas 2, 4, 6, 8 10 e 12 do 7.º ano da Escola Secundária Hou Kong, localizada na Estrada de Ferreira do Amaral, tendo sido infectados 32 alunos, sendo quatro 23 do sexo masculino e nove (9) do sexo feminino, que sentiram-se mal enquanto participavam no evento, realizado na Base de Formação das Águias Voadoras, de 11 a 13 de Novembro.

O primeiro doente começou a apresentar sintomas como vómitos e diarreia, no dia 11 de Novembro, vomitou na cantina e dormitório da instituição organizadora do evento. Os restantes doentes começaram a apresentar sintomas como febre, vómitos e diarreia na tarde do dia 13 de Novembro, tendo alguns deles sido submetidos a tratamento em instituições de saúde. O estado clínico dos doentes é considerado geral, não houve complicações graves. Foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes. De acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral. Os Serviços de Saúde estão a realizar uma investigação detalhada e acompanhamento sobre o caso, orientando o referido estabelecimento quanto as medidas de controlo e infecção, em especial a forma correcta de tratamento de vómitos e excrementos, assim como manter uma boa ventilação de ar do interior das instalações.

Os Serviços de Saúde afirmam que, o norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vómitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com os objectos contaminados; ou a transmissão por

gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas. A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão o contacto com secreções ou dejectos de pacientes.

É de salientar que, os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticos, designadamente, náuseas, vómitos, diarreia, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e tratam-se de doenças autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o pessoal de enfermagem manifestem sintomas como vómitos ou diarreia para não se apresentarem o local de trabalho e recorram a assistência médica, adoptando medidas rigorosas de higiene pessoal, de modo a evitar a propagação da doença. Caso haja a detecção de doentes suspeitos, o pessoal prestador de cuidados de saúde deve ter a máxima cautela aquando da limpeza quer das fezes quer dos vómitos dos doentes, devendo substituir luvas e lavar as mãos imediatamente após cuidar de cada paciente. Recomenda-se a todas as creches, escolas, lares e outras instituições similares que na ocorrência ou identificação de uma situação de infecção colectiva para contactarem de imediato o Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde através do número de telefone 28533525, para efeitos de acompanhamento imediato.